



INSTITUTO DE
SAÚDE BASEADA
NA EVIDÊNCIA

NEWSLETTER

15 Outubro 2020 - nº 54

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA

Presidente: Ana Paula Martins

Presidente do Conselho Científico: António Vaz Carneiro



O objectivo da Newsletter do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) é a disponibilização de informação sobre áreas relevantes para a prática clínica, com base na melhor evidência científica. São localizados estudos relevantes e de alta qualidade, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resumidos numa óptica de suporte à decisão clínica. É dada prioridade aos estudos de causalidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte prospectivos/retrospectivos, estudos seccionais cruzados e caso-controlo – incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos, assim como artigos de revisão sobre temas relevantes.

Autor: António Vaz Carneiro (revisão do texto: Susana Neto).

O encerramento de escolas e o isolamento de jovens podem ter resultados negativos na mortalidade por Covid-19

Referência: Ken Rice et al. *Effect of school closures on mortality from coronavirus disease 2019: old and new predictions.* *BMJ* 2020;371:m3588. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.m3588>

Análise do estudo: este é um estudo de modelagem (modelling), que procura replicar e analisar os dados gerados no período de confinamento no Reino Unido (RU), em Março 2020. Utilizando um software denominado CovidSim - baseado nos modelos do Imperial College de Londres, com colaboração da Microsoft, da GitHub e da Royal Society Rapid Assistance in Modelling the Pandemic (RAMP) - foi replicada a realidade da Covid-19 na Irlanda do Norte e no RU, com utilização de simulações de 70 milhões de perfis semelhantes à população inglesa.

Os resultados seleccionados foram a replicação (ou não) dos reportados do SAGE (Scientific Advisory Group for Emergencies), assim como estudos não publicados, com ênfase no encerramento das escolas. Este modelo teria funcionado bem, em termos de predições, se o R fosse de 3,5, prevendo que o encerramento das escolas e o isolamento dos jovens aumentaria o nº de óbitos, ainda que mais tarde no tempo (em ondas subsequentes). O estudo identificou ainda que as intervenções realizadas em Março foram eficazes no que diz respeito à de gestão de camas nos cuidados intensivos, mas prolongaram a presença da epidemia, com uma potencial mortalidade mais elevada (devido à idade dos grupos de maior risco). Outra conclusão indica que, sem vacinação, nenhuma das medidas conseguiria diminuir as mortes previstas para menos de 200.000 e que esta pandemia deve ser gerida de maneira diferente da gripe sazonal.

Aplicação prática: estes surpreendentes resultados – obtidos de modelagem (com todos os problemas daí decorrentes) – parecem sugerir que as medidas de controlo de propagação viral não testadas podem ter efeitos danosos inesperados. Outra conclusão a que se chegou foi que a evolução da pandemia poderá ser localizada, vs generalizada.

Mais dois compostos potenciais candidatos a vacinas contra a Covid-19

Referência: Edward E. Walsh et al. *Safety and immunogenicity of two RNA-based Covid-19 vaccine candidates.* *Published on October 14, 2020. DOI: 10.1056/NEJMoa2027906*

Análise do estudo: este ensaio clínico (RCT) fase 1 – controlado com placebo, ocultado, e com aumento progressivo de dose – aleatorizou dois grupos de adultos (18-55 anos e 65-85 anos) com 195 pessoas no total, para receberem, em duas doses e com 21 dias de intervalo, dois compostos candidatos a vacinas (designados como BNT162b1 e BNT162b2). O resultado primário foi a segurança dos fármacos, sendo a imunogenicidade o resultado secundário. Foram constituídos 13 grupos de 15 participantes cada (12 no grupo experimental e 3 no grupo de controlo com placebo). A BNT162b2 apresentou um melhor perfil de segurança do que a BNT162b1, quer por reacções locais quer sistémicas. Ambas as moléculas originaram o mesmo tipo de anticorpos neutralizantes em ambos os grupos etários.

Aplicação prática: este RCT fase 1 apresentou resultados prometedores em termos de perfil de risco-benefício, sendo que as moléculas estudadas seguirão para as fases ulteriores de desenvolvimento nos respectivos laboratórios - BioNTech and Pfizer – que financiaram este estudo.